

A15604

Serra investe R\$ 14,2 milhões em obras

Economia gerada pela reforma administrativa da Prefeitura e a renegociação de dívidas vão possibilitar melhorias no município

O prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, informou ontem que a adoção de uma recente reforma administrativa e da renegociação para a dívida fundada – dívida herdada de administrações anteriores – garantiu ao município vir a investir neste ano R\$ 14,2 milhões em obras. O prefeito explicou que somente com o enxugamento da folha de pagamento dos servidores haverá neste ano uma economia de até R\$ 6 milhões. A administração da dívida fundada de R\$ 50 milhões no ano passado exigiu R\$ 12,5 milhões, com o pagamento de juros, e as obras consumiram em 1998 apenas R\$ 2,8 milhões, explicou o prefeito.

Ele destacou que os R\$ 14,2 milhões em investimentos públicos contemplará as obras do planejamento participativo com a comunidade, que beneficiará 80 bairros da Serra e custará R\$ 8 milhões. São novas escolas, postos de saúde, creches, praças e melhorias urbanas diversas. Ele ressaltou que também vai ser possível viabilizar a construção da Praça do Encontro das Águas, em Jacaraípe, e contribuir dessa forma para a dinamização do turismo naquele balneário. Vidigal informou que a Praça terá um custo de R\$ 2,4 milhões, sendo que a Prefeitura da Serra (PMS) entra com 50% e a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) com os outros 50%.

O terceiro tópico garantido com a sobra de recurso no caixa da PMS vai ser a construção da Avenida Industrial, ligando o portão da portaria norte da CST com o Centro Industrial da Grande Vitória (Civit). A estrada é um investimento de R\$ 5 milhões, sendo que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiará a metade, R\$ 2,5 milhões. O prefeito ressaltou que a obra sinaliza para a instalação de novos empreendimentos industriais ao longo da Avenida Industrial, motivados pelos novos produtos a serem fornecidos pelo Laminador de Tiras a Quente (LTQ) da CST. O LTQ está em fase de construção.

Além da contenção de despesa, Vidigal explicou que passou a contar com um aumento de 100% na receita do Imposto sobre Serviços (ISS), que saltou de R\$ 600 mil para R\$ 1,2 milhão por ano. O prefeito explicou que o incremento não foi provocado por elevação de tarifa, mas devido a adoção de maior rigor na apuração e recolhimento do tributo. "A população não elege um prefeito para que ele somente venha fazer o pagamento da folha de pessoal, mas para que venha mostrar obras". Ele enfatizou que a redução do quadro não afetou a área de educação e saúde do município.